

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00751-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INDÚSTRIAS ROMI S.A.	3 - CNPJ 56.720.428/0001-63
4 - NIRE 35.300.036.751		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Avenida Pérola Byington, número 56		2 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
3 - CEP 13453-900	4 - MUNICÍPIO S.Bárbara dOest		5 - UF SP
6 - DDD 019	7 - TELEFONE 3455-9414	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 019	12 - FAX 3455-2499	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL cpadoveze@romi.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Sergio Roberto Novo			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Avenida Pérola Byington, número 56		3 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
4 - CEP 13453-900	5 - MUNICÍPIO S.Bárbara dOest		6 - UF SP
7 - DDD 019	8 - TELEFONE 3455-9913	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 019	13 - FAX 3455-9990	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL dri@romi.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2007	31/12/2007	1	01/01/2007	31/03/2007	4	01/10/2006	31/12/2006
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Walbert Antonio dos Santos					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 867.321.888-87		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00751-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INDÚSTRIAS ROMI S.A.	3 - CNPJ 56.720.428/0001-63
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2006	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2006
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	62.362	3.452	3.452
2 - Preferenciais	0	3.093	3.093
3 - Total	62.362	6.545	6.545
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1070 - Máquinas, Equipamentos, Veículos e Peças
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Indústria e Comércio de Máquinas-Ferramenta
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	13/12/2006	Dividendo	13/02/2007	ON	7,1410000000
02	RCA	13/12/0006	Dividendo	13/02/2007	PN	7,8551000000
03	RCA	07/02/2007	Dividendo	05/04/2007	ON	4,5454000000
04	RCA	07/02/2007	Dividendo	05/04/2007	PN	5,0000000000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00751-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INDÚSTRIAS ROMI S.A.	3 - CNPJ 56.720.428/0001-63
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	11/04/2007	440.000	180.000	Subscrição Pública	12.000	15,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 18/04/2007	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00751-0	INDÚSTRIAS ROMI S.A.	56.720.428/0001-63

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 - 31/12/2006
1	Ativo Total	932.498	909.686
1.01	Ativo Circulante	468.288	468.194
1.01.01	Disponibilidades	58.900	72.405
1.01.01.01	Disponibilidades	13.531	7.069
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	45.369	65.336
1.01.02	Créditos	233.570	224.674
1.01.02.01	Clientes	219.271	210.627
1.01.02.01.01	Duplicatas a receber	40.937	39.719
1.01.02.01.02	Val. a receber-Repasse Finame Fabricante	178.334	170.908
1.01.02.02	Créditos Diversos	14.299	14.047
1.01.02.02.01	Duplic. a receber - partes relacionadas	14.299	14.047
1.01.03	Estoques	163.399	160.546
1.01.04	Outros	12.419	10.569
1.01.04.01	Impostos a recuperar	6.507	6.622
1.01.04.02	Imp. de renda e contr. social diferidos	1.544	1.033
1.01.04.03	Outros créditos	4.368	2.914
1.02	Ativo Não Circulante	464.210	441.492
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	293.825	274.975
1.02.01.01	Créditos Diversos	278.469	259.578
1.02.01.01.01	Duplicatas a receber	834	0
1.02.01.01.02	Val. a receber-Repasse Finame Fabricante	277.635	259.578
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	15.356	15.397
1.02.01.03.01	Impostos e contribuições a recuperar	7.632	7.105
1.02.01.03.02	Imp. de renda e contr. social diferidos	5.280	5.069
1.02.01.03.03	Outros créditos	2.444	3.223
1.02.02	Ativo Permanente	170.385	166.517
1.02.02.01	Investimentos	21.441	20.063
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	21.432	20.054
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	9	9
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	148.944	146.454
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00751-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INDÚSTRIAS ROMI S.A.	3 - CNPJ 56.720.428/0001-63
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 - 31/12/2006
2	Passivo Total	932.498	909.686
2.01	Passivo Circulante	269.138	300.597
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	174.382	155.017
2.01.01.01	Financiamentos	15.813	5.777
2.01.01.02	Financiamentos - Finame Fabricante	158.569	149.240
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	21.851	17.701
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	8.685	8.587
2.01.05	Dividendos a Pagar	32.788	84.340
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	31.432	34.952
2.01.08.01	Salários e encargos sociais	18.949	25.869
2.01.08.02	Adiantamentos de clientes	7.280	4.472
2.01.08.03	Outras contas a pagar	3.360	2.239
2.01.08.04	Partes relacionadas	1.843	2.372
2.02	Passivo Não Circulante	303.904	267.788
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	303.904	267.788
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	294.405	255.970
2.02.01.01.01	Financiamentos	42.605	23.816
2.02.01.01.02	Financiamentos-Finame Fabricante	251.800	232.154
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	9.499	11.818
2.02.01.06.01	IR e C.Soc. diferido sobre reser.reaval.	7.188	7.389
2.02.01.06.02	Provisão para passivos eventuais	1.715	4.429
2.02.01.06.03	Impostos a recolher	596	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	359.456	341.301
2.04.01	Capital Social Realizado	260.000	260.000
2.04.02	Reservas de Capital	2.052	2.052
2.04.03	Reservas de Reavaliação	30.015	30.405
2.04.03.01	Ativos Próprios	30.015	30.405
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	67.389	48.844
2.04.04.01	Legal	25.737	25.737
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00751-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INDÚSTRIAS ROMI S.A.	3 - CNPJ 56.720.428/0001-63
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2007	4 -31/12/2006
2.04.04.05	Retenção de Lucros	41.652	23.107
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00751-0	INDÚSTRIAS ROMI S.A.	56.720.428/0001-63

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	150.485	150.485	123.462	123.462
3.02	Deduções da Receita Bruta	(25.317)	(25.317)	(22.371)	(22.371)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	125.168	125.168	101.091	101.091
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(75.348)	(75.348)	(61.780)	(61.780)
3.05	Resultado Bruto	49.820	49.820	39.311	39.311
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(24.510)	(24.510)	(24.199)	(24.199)
3.06.01	Com Vendas	(13.510)	(13.510)	(11.645)	(11.645)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(17.467)	(17.467)	(15.199)	(15.199)
3.06.02.01	Administrativas	(11.086)	(11.086)	(9.714)	(9.714)
3.06.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento	(4.788)	(4.788)	(4.433)	(4.433)
3.06.02.03	Tributárias	(1.593)	(1.593)	(1.052)	(1.052)
3.06.03	Financeiras	4.911	4.911	2.571	2.571
3.06.03.01	Receitas Financeiras	6.944	6.944	4.415	4.415
3.06.03.01.01	Receita financeira	6.034	6.034	3.384	3.384
3.06.03.01.02	Receita de variação cambial	910	910	1.031	1.031
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.033)	(2.033)	(1.844)	(1.844)
3.06.03.02.01	Despesa financeira	(1.078)	(1.078)	(558)	(558)
3.06.03.02.02	Despesa de variação cambial	(777)	(777)	(1.565)	(1.565)
3.06.03.02.03	var.camb.sobre invest.control.exterior	(178)	(178)	279	279
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.556	1.556	74	74
3.07	Resultado Operacional	25.310	25.310	15.112	15.112
3.08	Resultado Não Operacional	393	393	(26)	(26)
3.08.01	Receitas	393	393	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	(26)	(26)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	25.703	25.703	15.086	15.086

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00751-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INDÚSTRIAS ROMI S.A.	3 - CNPJ 56.720.428/0001-63
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(8.270)	(8.270)	(4.552)	(4.552)
3.11	IR Diferido	722	722	539	539
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	18.155	18.155	11.073	11.073
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	62.362	62.362	6.545	6.545
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,29112	0,29112	1,69183	1,69183
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31 DE MARÇO DE 2007 E DE 2006

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Indústrias Romi S.A. (“Companhia” ou “controladora”) tem por objeto a indústria e o comércio de máquinas-ferramenta, de máquinas para trabalhar metais e plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral, de equipamentos para informática e seus periféricos; análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas injetoras de plástico; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; a exportação e a importação, a representação por conta própria ou de terceiros e a prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e/ou no exterior, e a administração de bens próprios e/ou de terceiros. O parque industrial da Companhia é formado por nove fábricas em três estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara d’Oeste, no estado de São Paulo. A Companhia possui, ainda, participação em controladas no Brasil e no exterior, conforme descrito na Nota 3.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais (“ITR’s”) da controladora e do consolidado foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Essas Informações Trimestrais estão consistentes com as práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, e devem ser analisadas em conjunto. Ainda, com o objetivo de aprimorar as informações prestadas ao mercado, estão sendo apresentadas, como informações suplementares, no Anexo 1, as demonstrações do fluxo de caixa da controladora e consolidado, para os trimestres findos em 31 de março de 2007 e de 2006, preparadas de acordo com as normas do IBRACON (NPC 20).

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2007 e de 2006 incluem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas, a saber:

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Controlada</u>	<u>País</u>	<u>Objetivo principal</u>
Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor")	Brasil	Empreendimentos e participações em geral.
Romi Machine Tools, Ltd. ("Romi Machine Tools")	Estados Unidos da América	Distribuição de máquinas-ferramenta e fundidos e usinados para a América do Norte
Interocean Com. Importadora e Exportadora S.A. ("Interocean")	Brasil	<i>Trading</i> inativa nos períodos ou exercícios sociais apresentados
Romi Europa GmbH ("Romi Europa")	Alemanha	Assistência técnica e apoio a revendedores da Europa, Ásia, África e Oceania
Favel S.A. ("Favel")	Uruguai	Representação comercial para a América Latina

As demonstrações financeiras das controladas Interocean, Romi Europa e Favel não estão sendo apresentadas devido a irrelevância dos saldos. Os saldos sintéticos de balanço em 31 de março de 2007 e em 31 de dezembro de 2006, e de resultado dos trimestres findos em 31 de março de 2007 e de 2006, das principais rubricas das demonstrações financeiras das controladas operacionais consolidadas, são demonstradas no quadro a seguir:

	<u>Rominor</u>		<u>Romi Machine Tools</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Ativo				
Circulante	14.207	13.782	15.729	15.316
Não circulante	<u>9.176</u>	<u>9.243</u>	<u>166</u>	<u>124</u>
Total do ativo	<u>23.383</u>	<u>23.025</u>	<u>15.895</u>	<u>15.440</u>
Passivo				
Circulante	1.141	1.920	13.836	13.426
Patrimônio líquido	<u>22.242</u>	<u>21.105</u>	<u>2.059</u>	<u>2.014</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>23.383</u>	<u>23.025</u>	<u>15.895</u>	<u>15.440</u>
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Receita operacional líquida	1.658	714	5.538	4.213
Lucro bruto	1.591	714	1.070	760
Lucro (prejuízo) operacional	1.373	579	136	(413)
Resultado antes dos impostos sobre lucro	1.373	619	136	(413)
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	1.137	401	135	(436)

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações financeiras referentes aos trimestres findos em 31 de março de 2007 e de 2006 das controladas localizadas no exterior, preparadas nas mesmas datas bases dos balanços da controladora, foram adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil, quando aplicável, e convertidas para Reais às taxas de câmbio vigentes nas datas de seus encerramentos. Na consolidação, foram eliminados os saldos e transações entre as empresas, através dos seguintes principais procedimentos:

- a) Eliminação de saldos das contas de ativos e passivos entre as Companhias consolidadas.
- b) Quando significativos, eliminados os lucros contidos nos estoques decorrentes de operações entre as Companhias.
- c) Eliminação dos saldos de investimentos da controladora com os saldos de capital, de reservas e lucros acumulados das Companhias controladas, bem como a reclassificação do deságio da controlada Rominor para o passivo.
- d) Saldos de receitas, custos e despesas, decorrentes de negócios entre as Companhias.
- e) Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas Informações Trimestrais consolidadas.

Os saldos do resultado e do patrimônio líquido para o trimestre findo em 31 de março de 2007 e do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2006, incluído nestas informações trimestrais para fins comparativos, não apresentaram diferenças significativas entre a controladora e o consolidado.

A conciliação do resultado da controladora com o consolidado para o trimestre findo em 31 de março de 2006, é demonstrada como segue:

	Resultado do Trimestre findo em 31/03/2006
Controladora	11.073
Eliminação dos lucros não realizados decorrentes de vendas da controladora para as controladas, líquido do imposto de renda e da contribuição social	<u>(706)</u>
Consolidado	<u>10.367</u>

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Modalidade	31/03/2007	31/12/2006
Certificado de depósito bancário ("CDB")	29.129	39.185
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures	13.516	21.269
LFT – Letra financeira do tesouro	2.673	4.841
FIF – Fundo de investimento financeiro	<u>51</u>	<u>41</u>
Total controladora	45.369	65.336
Certificado de depósito bancário ("CDB")	4.877	4.073
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures	3.931	3.555
LFT – Letra financeira do tesouro	4.057	4.175
FIF – Fundo de investimento financeiro	932	1.540
Outros	<u>818</u>	<u>782</u>
Total controladas	<u>14.615</u>	<u>14.125</u>
Total consolidado	<u>59.984</u>	<u>79.461</u>

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com Instituições Financeiras de primeira linha e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). As aplicações financeiras possuem disponibilidade imediata.

5. DUPLICATAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2007	31/12/2006	31/03/2007	31/12/2006
Circulante				
Clientes no país	33.661	33.615	38.013	33.615
Clientes no exterior	11.224	10.398	11.224	16.944
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.440)	(1.397)	(1.440)	(1.397)
Duplicatas descontadas e outros	<u>(2.508)</u>	<u>(2.897)</u>	<u>(2.508)</u>	<u>(2.897)</u>
	<u>40.937</u>	<u>39.719</u>	<u>45.289</u>	<u>46.265</u>
Não circulante				
Clientes no país	<u>834</u>	-	<u>834</u>	-

A Companhia possui R\$ 5.046 em 31 de março de 2007 (R\$ 6.127 em 31 de dezembro de 2006) em operações de Vendedor com seus clientes. Nessas operações a Companhia figura como solidária responsável. Caso haja inadimplência por parte do cliente, a Companhia arca com o pagamento à instituição financeira, mediante sub-rogação da garantia do bem alienado ao agente financiador.

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. VALORES A RECEBER – REPASSE FINAME FABRICANTE

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2007	31/12/2006
<u>Circulante</u>		
Finame a vencer	163.582	158.650
Finame aguardando liberação (a)	5.245	3.954
Finame em atraso (b)	9.507	8.304
	<u>178.334</u>	<u>170.908</u>
<u>Não circulante</u>		
Finame aguardando liberação	26.830	27.678
Finame a vencer	250.805	231.900
	<u>277.635</u>	<u>259.578</u>

Os valores a receber – repasse Finame fabricante, são compostos pelos montantes vinculados aos contratos de financiamento – Finame fabricante (vide Nota 13), a receber dos clientes financiados, a serem repassados integralmente ao banco interveniente da operação.

Finame fabricante refere-se a financiamentos especificamente vinculados a operações de venda, com prazos de até 60 meses, com opção de até 12 meses de carência e juros entre 4% e 7,5% ao ano acrescidos da TJLP (taxa de juros de longo prazo), sendo que tais condições de financiamento são estabelecidas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (“BNDES”), com base nas características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES, mediante a identificação do cliente e da venda e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos do financiamento são integralmente refletidas nos valores a receber a serem repassados ao banco interveniente do contrato, com reserva de domínio à Companhia do equipamento objeto do financiamento.

Os valores a receber – repasse Finame fabricante, são representados por:

- Finame aguardando liberação: Refere-se a operações de Finame fabricante que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos recursos respectivos em conta-corrente da Companhia pelo banco agente encontrava-se pendente nas datas dos balanços, em função dos prazos normais operacionais do banco agente.
- Finame em atraso: Refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento, considerando as datas dos balanços. A Companhia não registrou provisão para eventual perda na realização desse saldo, em função de possuir reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real).

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2007</u>	<u>31/12/2006</u>	<u>31/03/2007</u>	<u>31/12/2006</u>
Produtos acabados	49.275	50.680	60.165	59.924
Produtos em elaboração	69.820	66.487	69.820	66.487
Matéria-prima e componentes	53.787	51.504	53.787	51.504
Importações em andamento	2.980	3.556	2.980	3.556
Provisão para realização dos estoques	<u>(12.463)</u>	<u>(11.681)</u>	<u>(12.463)</u>	<u>(11.681)</u>
	<u>163.399</u>	<u>160.546</u>	<u>174.289</u>	<u>169.790</u>

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	<u>31/03/2007</u>	<u>31/12/2006</u>
<u>Circulante</u>		
IRRF sobre as aplicações financeiras	254	524
IPI, PIS e COFINS a recuperar	3.269	3.335
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	1.773	1.660
PIS e COFINS a recuperar sobre ativo imobilizado	<u>1.211</u>	<u>1.103</u>
Controladora	6.507	6.622
Impostos a recuperar nas empresas controladas	<u>394</u>	<u>410</u>
Consolidado	<u>6.901</u>	<u>7.032</u>
<u>Não circulante</u>		
PIS e COFINS a recuperar sobre ativo imobilizado	3.635	3.311
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	<u>3.997</u>	<u>3.794</u>
Controladora e consolidado	<u>7.632</u>	<u>7.105</u>

Os impostos e contribuições a recuperar decorrem das operações mercantis e financeiras realizadas pela Companhia e controladas e são considerados realizáveis no curso normal das operações.

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. INVESTIMENTOS

	31 de Março de 2007					Total
	Romi Europa	Rominor	Romi Machine Tools	Interocean	Favel	
Número de ações representativas do capital social		6.191.156	3.000	78	13.028	
Participação no capital social	100%	93,0711%	100%	100%	100%	
Patrimônio líquido da controlada	968	22.242	2.059	26	1.877	27.172
Saldo inicial do investimento	884	19.643	2.007	26	1.693	24.253
Equivalência patrimonial	110	1.058	134	-	254	1.556
Varição cambial sobre investimentos no exterior	(26)	-	(82)	-	(70)	(178)
Valor patrimonial equivalente – saldo final	<u>968</u>	<u>20.701</u>	<u>2.059</u>	<u>26</u>	<u>1.877</u>	25.631
Deságio – Rominor						(4.199)
Ágio – Rominor						<u>9</u>
Investimento em controladas						<u>21.441</u>

	31 de Dezembro de 2006					Total
	Romi Europa	Rominor	Romi Machine Tools	Interocean	Favel	
Número de ações representativas do capital social		6.191.156	3.000	78	13.028	
Participação no capital social	100%	93,0711%	100%	100%	100%	
Patrimônio líquido da controlada	884	21.105	2.007	26	1.693	25.715
Saldo inicial do investimento	846	17.010	2.540	26	1.503	21.925
Equivalência patrimonial	54	3.680	(151)	-	59	3.642
Varição cambial sobre investimentos no exterior	(16)	-	(382)	-	131	(267)
Dividendos propostos		(1.070)				(1.070)
Aquisição de ações		23				23
Valor patrimonial equivalente – saldo final	<u>884</u>	<u>19.643</u>	<u>2.007</u>	<u>26</u>	<u>1.693</u>	24.253
Deságio – Rominor						(4.199)
Ágio – Rominor						<u>9</u>
Investimento em controladas						<u>20.063</u>

O deságio é resultante da aquisição, em 1992, de outra Sociedade pela controlada Rominor, com valor patrimonial superior ao valor de aquisição. Essa Sociedade adquirida incorporou a Rominor e assumiu sua razão social, permanecendo o deságio na Sociedade resultante. O referido deságio, por estar consubstanciado em outras razões econômicas que não mais valia de ativos e rentabilidade futura, não está sendo amortizado, conforme determinado pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. No balanço patrimonial consolidado, o deságio é reclassificado para o passivo, após o grupo não circulante.

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos em 31 de março de 2007 e em 31 de dezembro de 2006, e as transações com partes relacionadas nos trimestres findos em 31 de março de 2007 e de 2006 são os seguintes:

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora – 31/03/2007								
	Saldos					Transações			
	Contas a receber	Dividendos a receber	Mutuo a receber	Contas a pagar	Mútuo a pagar	Vendas	Despesas com vendas	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Romi Europa	-	-	-	-	-	136	1.396	-	-
Rominor	-	920	-	88	-	-	265	-	-
Romi Machine Tools	10.479	-	2.900	898	-	5.976	-	47	-
Favel	-	-	-	-	857	-	245	-	13
	<u>10.479</u>	<u>920</u>	<u>2.900</u>	<u>986</u>	<u>857</u>	<u>6.112</u>	<u>1.906</u>	<u>47</u>	<u>13</u>

	Controladora – 31/12/2006								
	Saldos					Transações			
	Contas a receber	Dividendos a receber	Mutuo a receber	Contas a pagar	Mútuo a pagar	Vendas	Despesas com vendas	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Romi Europa	-	-	-	-	-	189	2.134	-	-
Rominor	-	920	-	89	-	-	1.069	-	-
Romi Machine Tools	10.072	-	3.055	1.407	-	13.297	-	181	-
Favel	-	-	-	75	801	-	476	-	13
	<u>10.072</u>	<u>920</u>	<u>3.055</u>	<u>1.571</u>	<u>801</u>	<u>13.486</u>	<u>3.679</u>	<u>181</u>	<u>13</u>

As transações com controladas são realizadas em condições normais do mercado onde elas estão localizadas.

Os contratos de mútuo (ativos e passivos) possuem prazos de vencimento pré-determinados, são vencíveis no curto prazo e são remunerados por juros de 1,5% ao ano mais Libor semestral e variação cambial. Os contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e a Romi Machine Tools se destinam, basicamente, a aumento capital de giro para apoio financeiro a essa subsidiária. Em 31 de março de 2007 a Companhia era credora da Romi Machine Tools em cerca de R\$ 2.900 (R\$ 3.055 em 31 de dezembro de 2006) com vencimento em 31 de dezembro de 2007. O saldo a pagar em 31 de março de 2007 no montante de R\$ 857 (R\$ 801 em 31 de dezembro de 2006) refere-se a contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e a Favel e se destinam, basicamente, ao pagamento de despesas relacionadas a feiras e eventos internacionais que foram inicialmente desembolsadas por essa subsidiária, no total de R\$ 857 (R\$ 109 em 31 de março de 2006).

A controlada Rominor é garantidora de parte das operações de Finame fabricante efetuadas pela controladora, através da emissão de notas promissórias e avais (vide Nota 13).

A Companhia não possui transações com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas acima. As decisões referentes a transações entre a Companhia e controladas são tomadas pela Administração.

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. IMOBILIZADO

	Taxa depreciação-%	Controladora				Consolidado			
		Custo	Depreciação acumulada	31/12/2006		Custo	Depreciação acumulada	31/12/2006	
				Líquido	Líquido			Líquido	Líquido
Edificações	4	110.246	(55.824)	54.422	33.450	115.143	(58.903)	56.240	35.338
Máquinas e equipamentos	10	189.978	(133.457)	56.521	49.244	190.434	(133.755)	56.679	49.278
Móveis e utensílios	10	7.131	(4.514)	2.617	1.640	7.251	(4.577)	2.674	1.761
Tecnologia da informação	20	11.041	(8.234)	2.807	2.951	11.595	(8.707)	2.888	3.000
Veículos	20	1.509	(1.101)	408	353	1.729	(1.279)	450	406
Pátios e caminhos	10	2.488	(2.448)	40	42	2.488	(2.448)	40	42
		322.393	(205.578)	116.815	87.680	328.640	(209.669)	118.971	89.825
Terrenos		30.726	-	30.726	30.726	38.142	-	38.142	38.142
Obras em andamento		851	-	851	22.668	851	-	851	22.668
Adiantamento a fornecedor		552	-	552	5.380	552	-	552	5.380
		<u>354.522</u>	<u>(205.578)</u>	<u>148.944</u>	<u>146.454</u>	<u>368.185</u>	<u>209.669</u>	<u>158.516</u>	<u>156.015</u>

Em 1988 e 1994 as rubricas de terrenos, edificações e máquinas e equipamentos foram reavaliadas, tendo como contrapartida do incremento no imobilizado a rubrica de reserva de reavaliação no patrimônio líquido. A reserva de reavaliação é realizada em função das depreciações e baixas dos bens reavaliados e a respectiva realização é adicionada ao resultado líquido ao final de cada período ou exercício, para fins de apuração dos dividendos mínimos obrigatórios. No trimestre findo em 31 de março de 2007 a realização por depreciação e baixa dos bens reavaliados, totalizou R\$ 390 (R\$ 391 em 2006), líquida dos impostos. A Companhia não procedeu a revisão das reavaliações contabilizadas, baseada na Deliberação CVM nº 183/95.

Os encargos tributários incidentes sobre as reservas de reavaliação, estão assim contabilizados em 31 de março de 2007 e em 31 de dezembro de 2006:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2007	31/12/2006
Passivo circulante	803	803
Passivo não circulante	<u>7.188</u>	<u>7.389</u>
Total	<u>7.991</u>	<u>8.192</u>

Em 31 de março de 2007, a Companhia possui aproximadamente R\$ 13.691 e R\$ 34.724 de valor líquido contábil, referentes a terrenos e edificações, respectivamente, cuja continuidade de utilização operacional encontra-se em estudo, em conexão com planos de expansão das atividades operacionais ora em curso. Os referidos montantes foram mantidos classificados no imobilizado, tendo em vista ainda não existir clara orientação quanto ao seu destino futuro.

Em função de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, em 31 de março de 2007, aproximadamente R\$ 15.974 mil de bens do ativo imobilizado encontram-se gravados em garantia. Estes itens são representados, em sua totalidade, por máquinas e equipamentos.

A Companhia e suas controladas não capitalizaram encargos financeiros no trimestre apresentado, em função da irrelevância dos valores respectivos, tendo em vista que os investimentos foram substancialmente efetuados com recursos próprios da Companhia.

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. FINANCIAMENTOS

Excluído:

	<u>Circulante</u>		<u>Não Circulante</u>		<u>Vencimento</u>	<u>Amortização</u>	<u>2007</u>		<u>Garantias</u>
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>			<u>Encargos Financeiros</u>		
Capital de giro – moeda estrangeira									
Financiamentos de importação – US\$	8.234	-	-	-	12/03/2008	Anual	Juros de 0,25% a 0,80% ao ano + LIBOR + variação cambial	Nota Promissória/Aval	
Financiamentos de exportação	177	-	20.504	-	09/02/2010	Semestral	0,80% ao ano + LIBOR	Nota Promissória/Aval	
Capital de giro – moeda nacional	3.041	1.712	2.170	3.417	21/08/2008	Mensal a partir de 21/09/2007	Juros de 2,5% ao ano + TJLP, pagos mensalmente juntos da amortização do principal	Aval da Rominor no montante de R\$ 3.232 mil	
Imobilizado - Moeda nacional	95	54	10.018	10.006	18/11/2013	Mensal a partir de 15/06/2008	Juros de 2% ao ano + TJLP, pagos trimestralmente até Maio/2008 e mensal a partir dessa data.	Alienação Fiduciária de Máquinas no montante contábil de R\$ 15.974 mil.	
FINAME diversos Controladora	4.266 15.813	4.011 5.777	9.913 42.605	10.393 23.816	17/10/2011	Mensal iniciada em 15/11/2005	Juros de 2% a 4% ao ano + TJLP, pagos mensalmente juntos da amortização do principal	Alienação Fiduciária da Máquina financiada.	
Romi Machine Tools, Ltd. - capital de giro	-	11	-	9	11/07/2008	Semestral	Juros de 6,31% a 6,39% ano	Nota Promissória/Aval	
Consolidado	<u>15.813</u>	<u>5.788</u>	<u>42.605</u>	<u>23.825</u>					

A Companhia ofereceu como garantia na contratação de financiamentos em 31 de março de 2007 máquinas e equipamentos no valor contábil de R\$ 15.974 mil (vide Nota 11).

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. FINANCIAMENTOS – FINAME FABRICANTE

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2007	31/12/2006
<u>Circulante</u>		
Finame fabricante	158.569	149.240
<u>Não circulante</u>		
Finame fabricante	251.800	232.154

Os contratos de financiamento Finame fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor. Os saldos dos Financiamentos - Finame fabricante são diretamente relacionados com os saldos de Valores a receber – repasse Finame fabricante (vide Nota 6), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e aos prazos financiados no programa são integralmente repassados aos clientes financiados, sendo que os recebimentos mensais oriundos da rubrica de Valores a receber – repasse Finame fabricante são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamentos vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém permanece como a principal devedora deste financiamento.

Os financiamentos Finame fabricante obtidos e repassados aos clientes tem prazos de até 60 meses, com opção de até 12 meses de carência e juros entre 4% e 7,5% ao ano, acrescidos da TJLP (taxa de juros de longo prazo), sendo que tais condições de financiamento são estabelecidas pelo BNDES, com base nas características do cliente. Os saldos de Financiamentos - Finame fabricante e conseqüentemente, os saldos de Valores a receber – repasse Finame fabricante (vide Nota 6) em 31 de março de 2007 e em 31 de dezembro de 2006 estavam atualizados e corrigidos monetariamente até a data de encerramento dos balanços. A diferença no montante de R\$ 45.600 em 31 de março de 2007 (R\$ 49.092 em 31 de dezembro de 2006) entre o saldo de Valores a receber – repasse Finame fabricante e o saldo de financiamentos - Finame fabricante refere-se a duplicatas em atraso, renegociações em andamento por atraso e operações de Finame ainda não liberadas pelo banco agente.

Excluído:

14. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	31/03/2007	31/12/2006
Salários a pagar	2.460	2.385
Provisão para férias e encargos	9.359	9.561
Encargos sociais	7.130	4.325
Participação nos resultados (Lei nº 10.101/2000)	-	9.598
Total Controladora	18.949	25.869
Salários a pagar nas empresas controladas	7	11
Total Consolidado	18.956	25.880

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A. 56.720.428/0001-63

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>31/03/2007</u>	<u>31/12/2006</u>
COFINS	1.279	1.870
PIS	212	411
ICMS	1.803	2.912
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	5.266	3.323
Outros impostos e contribuições	<u>125</u>	<u>71</u>
Total Controladora	8.685	8.587
Impostos a recolher nas empresas controladas	<u>147</u>	<u>297</u>
Total Consolidado	<u>8.832</u>	<u>8.884</u>

16. PROVISÃO PARA PASSIVOS EVENTUAIS

A Administração da Companhia e seus assessores jurídicos classificaram os processos de acordo com seu grau de risco de perda, conforme segue (controladora e consolidado):

	Classificação dos processos – valores em 31 de março de 2007			Provisão registrada	
	<u>Remotas</u>	<u>Possíveis</u>	<u>Prováveis</u>	<u>31/03/2007</u>	<u>31/12/2006</u>
Fiscais	8.988	1.019	2.747	2.747	4.612
Cíveis	1.814	205	290	290	290
Trabalhistas	3.610	174	949	949	576
Depósitos judiciais	-	-	(2.271)	(2.271)	(1.049)
Total	<u>14.412</u>	<u>1.398</u>	<u>1.715</u>	<u>1.715</u>	<u>4.429</u>

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis pelos assessores jurídicos da Companhia, a Administração registrou provisão para passivos eventuais, cuja movimentação no exercício findo em 31 de março de 2007 é demonstrada a seguir:

	Controladora e consolidado				<u>31/03/2007</u>
	<u>31/12/2006</u>	<u>Adições</u>	<u>Utilizações/ Reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	
Fiscais	4.612	1.200	(3.099)	34	2.747
Cíveis	290	-	-	-	290
Trabalhistas	<u>576</u>	<u>331</u>	-	<u>42</u>	<u>949</u>
	5.478	1.531	(3.099)	76	3.986
(-) Depósitos judiciais	<u>(1.049)</u>	<u>(1.237)</u>	<u>15</u>	-	<u>(2.271)</u>
Total	<u>4.429</u>	<u>294</u>	<u>(3.084)</u>	<u>76</u>	<u>1.715</u>

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As controladas não possuem processos em andamento e não existem riscos contingenciais a considerar nas mesmas, conforme avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos.

Em 31 de março de 2007, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, e que, portanto, tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

Excluído:

a) Processos fiscais:

Correspondem a provisão para PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$ 400 (R\$ 186 em 2006) e R\$ 1.841 (R\$ 855 em 2006) respectivamente, e INSS sobre serviços prestados por cooperativas no montante de R\$ 506 (R\$ 506 em 2006). A Companhia possuía em 31 de dezembro de 2006 provisão para COFINS sobre alargamento da base de cálculo sobre receitas financeiras e outras receitas no montante de R\$ R\$ 3.065. Referida provisão foi revertida no trimestre findo em 31 de março de 2007 no montante de R\$ 3.099, na rubrica de receitas financeiras, devido essa ação ter sido transitada em julgado, favorável à Companhia, no período.

b) Processos cíveis

Referem-se a pedidos judiciais de revisões contratuais.

c) Processos trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: a) horas extras pela diminuição do intervalo para almoço; b) multa de 40% do FGTS anterior às aposentadorias; c) multa de 40% do FGTS sobre os valores dos expurgos dos planos Verão e Collor; e d) indenizações por acidentes de trabalho e responsabilidades subsidiárias de empresas terceirizadas.

As causas classificadas como de risco possível, de natureza cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos acima descritos. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados nesta provisão.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Conforme ata da Assembléia Geral Extraordinária de 15 de fevereiro de 2007, foi autorizada a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 9 (nove) ações ordinárias para cada 10 (dez) ações preferenciais, mediante a prévia aprovação de acionistas representando mais da metade das ações preferenciais de emissão da Companhia, reunidos em assembléia especial realizada nesta mesma data, em conformidade com o artigo 136, § 1º, da Lei nº 6.404/76. Sendo assim, em 31 de março de 2007 o capital social da Companhia é de R\$ 260.000 (duzentos e sessenta milhões de reais), representado por 62.361.828 (sessenta e dois milhões, trezentas e sessenta e uma mil, oitocentas e vinte e oito) ações ordinárias, sem valor nominal, todas com os mesmos direitos e vantagens das ações ordinárias anteriormente emitidas pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2006 o capital social era de R\$ 260.000 (duzentos e sessenta milhões de reais), dividido em 6.545.471 ações, sendo 3.452.589 ações ordinárias e 3.092.882 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal.

Excluído:

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Governança corporativa:

Em 23 de março de 2007, em conexão com esta iniciativa, a Companhia aderiu aos conceitos de governança corporativa determinados pelo Novo Mercado regulamentado pela Bolsa de Valores do Estado de São Paulo – Bovespa.

18. EVENTO SUBSEQUENTE

Conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 11 de abril de 2007, foi aprovado aumento de capital social da Companhia, no montante de R\$ 180.000, que passou de R\$260.000 para R\$ 440.000, mediante emissão, para subscrição pública, de 12.000.000 ações ordinárias, passando de 62.362.828 para 74.361.828 ações ordinárias, sem valor nominal. O referido aumento foi integralizado em 17 de abril de 2007

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- a) quadro a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora aplicando-se as alíquotas vigentes em 31 de março de 2007 e de 2006.

	31/03/2007	31/03/2006
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	25.703	15.086
Alíquota vigente (impostos e contribuição social)	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	8.739	5.129
Reconciliação para a taxa efetiva:		
Equivalência patrimonial	(466)	(120)
Outras adições (exclusões), líquidas	<u>(3)</u>	<u>(457)</u>
Imposto de renda e contribuição social – corrente	8.270	4.552
Imposto de renda e contribuição social – diferido	<u>(720)</u>	<u>(539)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>7.548</u>	<u>4.013</u>
Provisão do imposto de renda e da contribuição social na controladora	7.548	4.013
Alíquota efetiva da despesa de imposto de renda e contribuição social na controladora	32%	30%
Despesa de imposto de renda em controladas	237	242
Provisão do imposto de renda e da contribuição social no consolidado	7.785	4.255
Alíquota efetiva da despesa de imposto de renda e contribuição social no consolidado	30%	30%

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Composição das despesas e receitas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro:

	31/03/2007		31/03/2006	
	Controlada	Consolidado	Controlada	Consolidado
Corrente (item "a")	8.270	8.507	4.552	4.794
Diferido (item "c")	<u>(722)</u>	<u>(722)</u>	<u>(539)</u>	<u>(539)</u>
Total	<u>7.548</u>	<u>7.785</u>	<u>4.013</u>	<u>4.255</u>

c) Crédito tributário do imposto de renda e da contribuição social diferidos

A Companhia reconheceu os créditos tributários decorrentes de imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos sobre a totalidade das diferenças temporárias, por serem consideradas recuperáveis pela Administração, como segue:

	31/03/2007				31/12/2006	
	Diferenças temporárias	Imposto renda	Contribuição Social	Total	Diferenças Temporárias	Impostos Creditados
Diferenças temporariamente indedutíveis ativas						
Ajustes a valor de mercado ou outros:						
Estoque – provisão para realização	12.463	3.101	1.122	4.223	11.681	3.957
Reintegração de máquinas	570	142	51	193	633	214
Investimentos	429	107	39	146	429	146
Ajustes a valor presente: clientes e fornecedores	<u>593</u>	<u>148</u>	<u>53</u>	<u>201</u>	<u>562</u>	<u>190</u>
Total	14.055	3.498	1.265	4.763	13.305	4.507
Diferenças temporariamente indedutíveis passivas						
Provisão para passivos eventuais	3.843	956	345	1.301	977	331
Comissões condicionadas	596	148	54	202	439	148
Tributos suspensos	2.241	558	-	558	3.193	837
Participação dos administradores	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.100</u>	<u>279</u>
	6.680	1.662	399	2.061	7.709	1.595
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	<u>20.735</u>	<u>5.160</u>	<u>1.664</u>	<u>6.824</u>	<u>21.014</u>	<u>6.102</u>
Corrente				1.544		1.033
Não corrente				<u>5.280</u>		<u>5.069</u>

O ativo registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de bases tributáveis futuras, aprovadas pelos órgãos da administração.

As projeções de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes à performance da economia brasileira e internacional, seleção de taxas de câmbio, volume e preço de venda, alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro decorre não só do lucro tributável, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia e de suas controladas no Brasil e no exterior, da expectativa de realização das diferenças temporariamente

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

indedutíveis, da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação direta entre o lucro líquido da Companhia e de suas controladas e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro. Portanto, a evolução da realização das diferenças temporariamente indedutíveis não deve ser considerada como um indicativo de lucros futuros da Companhia e de suas controladas.

20. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA ABERTA COMPLEMENTAR

A Companhia mantém contratado um plano de previdência privada complementar, com uma entidade aberta de previdência privada devidamente autorizada, em vigor desde 1º de Outubro de 2000, destinado a todos os seus empregados e administradores, nas modalidades de Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e Fundo Gerador de Benefícios (FGB), ambos da modalidade de contribuição definida.

A natureza do plano permite à Companhia, a qualquer momento, a suspensão ou descontinuidade permanente de suas contribuições, por decisão única e exclusiva da própria Companhia.

O custeio desse plano é suportado pela Companhia e pelos participantes, de acordo com o tipo de benefício ao qual são elegíveis.

O montante de contribuições despendido pela Companhia neste trimestre foi de R\$ 738 (R\$ 714 em 2006).

21. SEGUROS

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos sinistros com bens do ativo permanente e dos estoques. É política da Companhia e controladas manter cobertura de seguros para ativos sujeitos a riscos, em montantes julgados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação de riscos feita por consultores especializados. Em 31 de março de 2007, a cobertura de seguros está assim demonstrada:

<u>Cobertura</u>	<u>Vigência</u>	<u>Valor da cobertura</u>
Incêndio, vendaval e danos elétricos:		
Edificações	01/01 a 31/12/07	16.613
Máquinas e equipamentos	01/01 a 31/12/07	43.750
Estoques	01/01 a 31/12/07	32.520

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS

Em 31 de março de 2007 e em 31 de dezembro de 2006, os valores contábeis relativos aos instrumentos financeiros, substancialmente representados por aplicações financeiras, duplicatas a receber, fornecedores, financiamentos e transações com partes relacionadas, se aproximam do seu correspondente valor de mercado.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia são como segue:

Risco de taxa de câmbio: Esse risco decorre da possibilidade da controladora e de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio,

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A Companhia e suas controladas se protegem desse risco mediante *hedge* natural, que se refere a existência de ativos e passivos em moeda estrangeira com a mesma proporção e liquidez. Em 31 de março de 2007 e em 31 de dezembro de 2006, a Companhia não possuía transações com derivativos.

Risco relacionado a aplicações financeiras: As aplicações financeiras são representadas substancialmente por operações lastreadas por CDB, indexadas ao CDI, efetuadas com instituições financeiras de primeira linha e com características de alta liquidez e circulação no mercado.

Risco de taxa de juros: Esse risco é oriundo da possibilidade da Sociedade e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos.

Risco de crédito - concentração: O risco de crédito é reduzido em virtude da diversificação da carteira de clientes e dos procedimentos de controle da Administração que monitoram esse risco.

Risco relacionado às operações de Finame fabricante: Os passivos relacionados às operações de Finame fabricante possuem como lastro os saldos de valores a receber – repasse finame fabricante. Por sua vez, os equipamentos relacionados a esses valores a receber possuem reserva de domínio registrada em cartório, em favor da Companhia, com o objetivo de reduzir o eventual risco de perdas.

23. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – CONTROLADORA E CONSOLIDADO

As informações dos resultados por segmentos estão apresentadas em relação aos negócios da Companhia e de suas controladas, e foram identificados com base na sua estrutura de atuação e gerenciamento, assim como nas informações gerenciais internas.

As operações realizadas pelos segmentos de negócios apresentados foram baseadas em condições equivalentes ao mercado, de acordo com margem de lucro considerada razoável pela Administração da Companhia.

Os resultados por segmento consideram as receitas, custos e despesas diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Conforme aceito pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, as informações dos resultados por segmento de negócio estão sendo apresentadas de acordo com o SFAS 131, que introduziu o conceito de “visão gerencial” nas informações por segmento, as quais devem ter como base o processo interno utilizado pelos tomadores de decisão para avaliação de performance dos segmentos e para decidir como alocar recursos aos segmentos. O objetivo do SFAS 131 é que a informação por segmento seja apresentada na forma utilizada pelos administradores para a tomada de decisão. Entretanto, nos casos em que ocorram diferenças entre as informações por segmento e os relatórios contábeis, é necessária a apresentação de uma conciliação (vide abaixo, representada pela coluna de eliminações entre os segmentos) que compare os números disponibilizados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme apresentado a seguir:

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31/03/2007						
	Máquinas ferramenta	Máquinas injetoras de plástico	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos e outros	Controladora	Controladas	Consolidado
Receita operacional bruta	99.373	20.969	30.143	-	150.485	306	150.791
Impostos incidentes sobre vendas	(15.640)	(3.742)	(5.935)	-	(25.317)	(63)	(25.380)
Receita operacional líquida	83.733	17.227	24.208	-	125.168	243	125.411
Custos dos produtos e serviços vendidos	(46.940)	(8.195)	(20.213)	-	(75.348)	1.433	(73.915)
Transferências remetidas	3.061	-	5.808	(8.869)	-	-	-
Transferências recebidas	(4.181)	(1.835)	(2.853)	8.869	-	-	-
Lucro bruto	35.673	7.197	6.950	-	49.820	1.676	51.496
Receitas (despesas) operacionais:							
Vendas	(9.919)	(2.202)	(1.389)	-	(13.510)	1.735	(11.775)
Gerais e administrativas	(6.940)	(1.294)	(1.575)	-	(9.809)	(1.628)	(11.437)
Pesquisa e desenvolvimento	(3.773)	(1.015)	-	-	(4.788)	-	(4.788)
Honorários da administração	(904)	(168)	(205)	-	(1.277)	(30)	(1.307)
Tributárias	(1.127)	(210)	(256)	-	(1.593)	-	(1.593)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	1.556	1.556	(1.556)	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro	13.010	2.308	3.525	1.556	20.399	197	20.596
Estoques	126.280	21.646	12.493	2.980	163.399	10.890	174.289
Imobilizado, líquido	70.652	42.109	2.412	33.771	148.944	9.572	158.516

	31/03/2006						
	Máquinas ferramenta	Máquinas injetoras de plástico	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos e outros	Controladora	Controladas	Consolidado
Receita operacional bruta	82.101	20.650	20.711	-	123.462	2.112	125.574
Impostos incidentes sobre vendas	(14.309)	(3.715)	(4.347)	-	(22.371)	(27)	(22.398)
Receita operacional líquida	67.792	16.935	16.364	-	101.091	2.085	103.176
Custos dos produtos e serviços vendidos	(35.827)	(10.224)	(15.729)	-	(61.780)	(1.034)	(62.814)
Transferências remetidas	2.405	-	5.902	(8.307)	-	-	-
Transferências recebidas	(4.172)	(1.958)	(2.177)	8.307	-	-	-
Lucro bruto	30.199	4.753	4.359	-	39.311	1.051	40.362
Receitas (despesas) operacionais:							
Vendas	(8.699)	(2.240)	(706)	-	(11.645)	244	(11.401)
Gerais e administrativas	(6.189)	(1.337)	(1.151)	-	(8.677)	(1.711)	(10.388)
Pesquisa e desenvolvimento	(3.466)	(967)	-	-	(4.433)	-	(4.433)
Honorários da administração	(747)	(167)	(123)	-	(1.037)	(290)	(1.327)
Tributárias	(757)	(170)	(125)	-	(1.052)	-	(1.052)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	74	74	(74)	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro	10.341	(128)	2.254	74	12.541	(780)	11.761
Estoques	130.030	23.973	10.739	1.364	166.106	9.964	176.070
Imobilizado, líquido	40.409	3.186	40.564	26.876	111.035	9.184	120.219

Como informação adicional, as transações, receitas e custos das controladas referem-se substancialmente aos negócios da unidade fabril de máquinas-ferramenta, numa proporção aproximada de 90%, uma vez que o maior valor das operações é da controlada Romi Machine Tools, que atua neste segmento de negócio.

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ANEXO 1- DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA REFERENTES AOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2007 E DE 2006

	Nota explicativa	Controladora 2007	Controladora 2006	Consolidado 2007	Consolidado 2006
Fluxo de caixa de atividades operacionais:					
Lucro líquido do exercício		18.155	11.073	18.155	10.367
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das (aplicados nas) atividades operacionais					
Depreciação	Nota 11	3.112	2.666	3.208	2.764
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		26	17	26	17
Equivalência patrimonial e variação cambial sobre investimentos no exterior, líquido dos dividendos					
Recebidos de controladas	Nota 9	(1.378)	(203)	-	-
Perda (ganho) na alienação de imobilizado	Nota 11	(386)	58	(377)	330
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos de transações com partes					
Relacionadas, duplicatas a receber, fornecedores e financiamentos		(10.009)	(976)	(10.010)	(875)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	Nota 19	(722)	(539)	(722)	(539)
Provisão para passivos eventuais, líquida	Nota 16	(2.714)	153	(2.714)	153
Participação minoritária				79	15
Efeito do lucro nos estoques – saldo inicial					
Variação nos ativos operacionais:					
Duplicatas a receber	Nota 5	(1.744)	12.762	450	16.534
Partes relacionadas	Nota 10	(252)	3.993	-	-
Valores a receber – repasse Finame fabricante	Nota 6	(25.483)	(24.605)	(25.483)	(24.605)
Estoques	Nota 7	(2.853)	(12.545)	(4.499)	(11.412)
Impostos e contribuições a recuperar, líquidos	Nota 8	(412)	(766)	(396)	(848)
Outros valores a realizar		(675)	(931)	(1.684)	(419)
Variação nos passivos operacionais:					
Fornecedores		4.009	2.492	3.889	2.461
Salários e encargos sociais	Nota 14	(6.920)	(7.451)	(6.924)	(7.348)
Impostos e contribuições a recolher	Nota 15	694	(1.621)	544	(1.390)
Adiantamentos de clientes		2.808	(1.614)	2.768	(1.614)
Outras contas a pagar		1.121	626	1.159	(500)
Partes relacionadas	Nota 10	(529)	(713)	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre realização da reserva de reavaliação	Nota 11	(201)	(200)	(201)	(200)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais		(24.353)	(18.324)	(22.732)	(17.109)
Fluxo de caixa de operações de investimentos:					
Aquisição de imobilizado	Nota 11	(5.858)	(6.165)	(5.974)	(6.220)
Venda de imobilizado	Nota 11	642	38	642	157
Caixa oriundo das atividades de investimentos		(5.216)	(6.127)	(5.332)	(6.063)
Fluxo de caixa de atividades financeiras:					
Juros sobre o capital próprio distribuídos	Nota 17	(51.552)	-	(52.472)	11
Novos empréstimos e financiamentos	Nota 12	30.006	-	30.006	-
Pagamentos de financiamentos	Nota 12	(1.409)	(11.608)	(1.428)	(12.648)
Novos financiamentos – Finame fabricante	Nota 13	74.902	15.027	74.902	15.027
Pagamentos de financiamentos – Finame fabricante	Nota 13	(35.883)	-	(35.883)	-
Caixa gerado das (aplicado nas) atividades financeiras		16.064	3.419	15.125	2.390
Aumento (diminuição) de disponibilidades e aplicações financeiras					
Disponibilidades e aplicações financeiras - no início do período		72.405	67.363	86.922	78.198
Disponibilidades e aplicações financeiras - no fim do período		58.900	46.331	73.983	57.416
Informações complementares:					
Imposto de renda e contribuição social pagos	Nota 19	5.255	4.962	5.491	5.180
Juros pagos durante o exercício		524	798	524	884
Valores a pagar a fornecedores referentes à aquisição de imobilizado		270	300	270	300

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

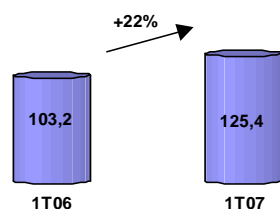
05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Desempenho Geral das Operações

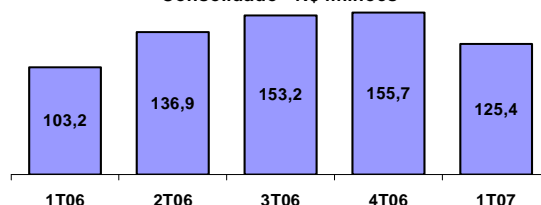
O desempenho geral da economia brasileira, no primeiro trimestre de 2007, pode ser caracterizado como bom, uma vez que não apresentou sinais de redução do nível da atividade geral da economia, em relação ao último trimestre de 2006. As perspectivas para o desempenho geral do ano afiguram-se positivas, com a expectativa de um crescimento do PIB, para o ano de 2007, que pode superar 4%, contra 3,7% de crescimento do PIB de 2006, já considerando a nova metodologia de mensuração utilizada pelo IBGE. Neste início de ano, o Banco Central realizou nova redução de 0,5% na taxa básica de juros, fixando atualmente a Selic em 12,75%. Apesar de ainda ser considerada uma taxa alta para as necessidades de investimento do país, a trajetória descendente é um fator positivo para manter um bom desempenho da economia, com reflexos igualmente positivos para o setor de bens de capital. A questão cambial continua sendo a variável macroeconômica mais discutida, uma vez que não se vislumbra a possibilidade de alteração da gradativa trajetória de valorização do Real, no curto prazo. Novamente, são levantadas as dúvidas do impacto da apreciação do Real no desempenho das indústrias que competem diretamente com os produtos importados, e seus possíveis efeitos na redução de atividade de diversos setores industriais. Verifica-se, contudo, que empresas industriais de diversos segmentos se ajustaram ou estão se ajustando à realidade cambial, como por exemplo, o setor automotivo e de autopeças, onde os dados atuais indicam uma retomada das atividades. No caso específico da Companhia, foram feitos os ajustes necessários para operar dentro dessa realidade cambial, com contínua busca pela reduções de custos nos produtos, busca seletiva de mercados mais atraentes na exportação, bem como revisão das linhas de produtos oferecidos para os clientes do mercado externo.

Dentro deste cenário sem alterações significativas nas principais variáveis macroeconômicas, a Companhia obteve, no primeiro trimestre de 2007, um bom desempenho geral de suas operações, em relação ao primeiro trimestre de 2006, representado por um crescimento da Receita Operacional Líquida consolidada de 21,6%.

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



Receita Operacional Líquida - Trimestres Consolidado - R\$ milhões



Mercados

O valor das exportações, no primeiro trimestre de 2007, de US\$11,3 milhões, representou um aumento de 130% comparado com o primeiro trimestre de 2006. As exportações representaram 17,9% da Receita Operacional Líquida consolidada, com um importante aumento em relação à participação de 11,9%, obtida no primeiro trimestre de 2006. Este incremento evidencia a estratégia da Companhia de continuar reforçando a sua atuação nos mercados externos, independente da questão cambial, tanto para manter mercados alternativos para o futuro, quanto para estimular a competitividade da sua tecnologia, no âmbito internacional.

Excluído: ¶

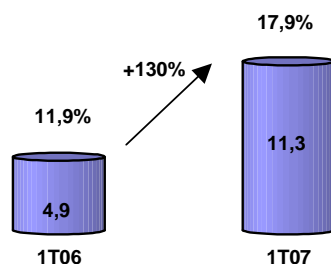
-----Quebra de página-----

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

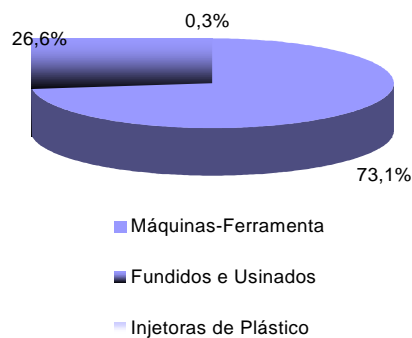
Exportações (US\$ milhões) e % sobre ROL



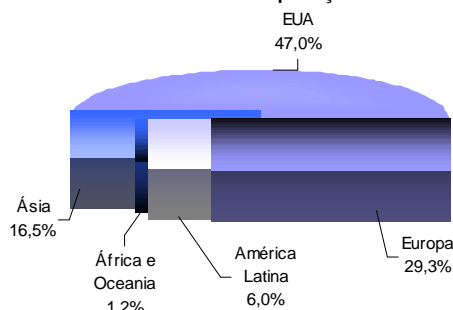
As exportações da Unidade de Negócios de Máquinas-Ferramenta representaram 73,1% das vendas totais para o mercado externo, seguidas da Unidade de Negócios de Fundidos e Usinados, com 26,6%. O principal mercado consumidor de nossas exportações continuou sendo os EUA, com 47,0% das nossas exportações do primeiro trimestre de 2007, seguido dos países Europeus, com 29,3%. Neste trimestre, a baixa participação de compradores da América do Sul foi compensada com um incremento significativo das exportações para países da Ásia, com ênfase para o Japão.

Excluído:

Exportação por Unidade de Negócios



Destino das Exportações



Margens e Rentabilidade

Todos os indicadores de margens sobre a Receita Operacional Líquida, do primeiro trimestre de 2007, foram superiores aos obtidos no primeiro trimestre de 2006, basicamente em razão do aumento significativo das vendas ocorridas, na análise comparativa desses dois períodos. O aumento do valor das vendas teve como variável básica o aumento de volume, com alteração no mix dos produtos vendidos, que possibilitou um aproveitamento geral dos custos e despesas fixas operacionais, eventos esses que permitiram a melhora geral das margens de lucratividade.

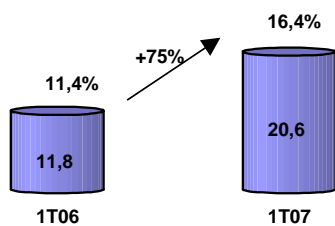
Excluído:

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

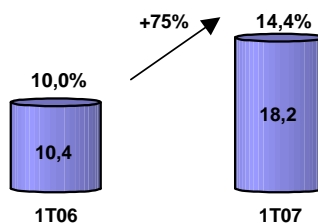
56.720.428/0001-63

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Lucro Operacional (R\$ milhões) e (%) sobre ROL

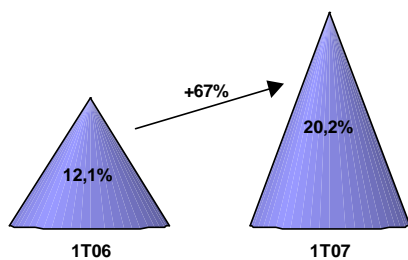


Lucro Líquido (R\$ milhões) e (%) sobre ROL

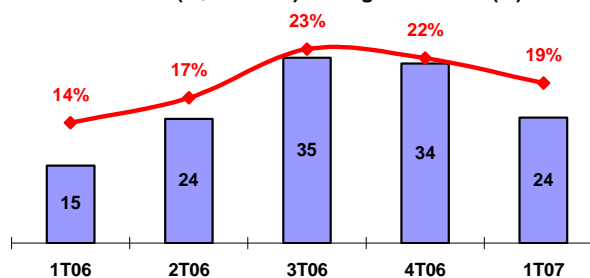


A margem operacional média da empresa, antes dos resultados financeiros, do primeiro trimestre de 2007, foi de 16,4%, contra 11,4% obtida em 2006 neste mesmo período. A margem líquida obtida no primeiro trimestre de 2007 foi de 14,4%, bastante superior a margem de 10,0% obtida no primeiro trimestre de 2006. O Lucro Líquido de R\$ 18,2 milhões obtido no primeiro trimestre de 2007, é o melhor resultado já obtido nos últimos anos da Companhia nesse período específico, e representa uma rentabilidade, anualizada, sobre o valor do Patrimônio Líquido final, de 20,2% ao ano, indicador bastante expressivo para o primeiro trimestre das operações e significativamente superior ao percentual obtido no primeiro trimestre de 2006, de 12,1%.

Retorno sobre Patrimônio Líquido Final



EBITDA (R\$ milhões) e margem EBITDA (%)



O resultado do primeiro trimestre de 2007, contou, adicionalmente, com um ganho eventual, decorrente da reversão de provisão de passivos eventuais, referente ao COFINS sobre o alargamento da base de cálculo de receitas financeiras e outras receitas, no montante bruto de R\$ 3,1 milhões, que foi contabilizado como receita financeira. Esta reversão representa um resultado líquido dos impostos sobre o lucro, computado neste trimestre, de R\$ 2,0 milhões. Excluindo esta receita, o montante do Lucro Líquido da Companhia, no primeiro trimestre de 2007, seria 55% maior que o Lucro Líquido obtido no primeiro trimestre de 2006.

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O montante do EBITDA, do primeiro trimestre de 2007, foi de R\$ 23,9 milhões, representando uma margem de 19,1% em relação à Receita Operacional Líquida consolidada, em linha com os resultados obtidos nos últimos trimestres da Companhia, e significativamente superior aos 14%, obtidos no mesmo período de 2006.

Desempenho das Unidades de Negócios – Demonstrações Financeiras na Nota Explicativa 23

O melhor desempenho operacional do primeiro trimestre de 2007, em relação ao primeiro trimestre de 2006, foi o da Unidade de Negócios de Fundidos e Usinados, com um incremento da Receita Operacional Líquida em 2007 de 47,9%. Esse aumento decorre, basicamente, do investimento para aumento da capacidade instalada, que foi concluído no início de 2006, evidenciando positivamente o reflexo da decisão do investimento. O Lucro Operacional desta Unidade, de R\$ 3,5 milhões no primeiro trimestre de 2007, representa um incremento de 56,4% em relação ao mesmo período de 2006.

Romi – Controladora			
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	1T06	1T07	var. %
Máquinas-Ferramenta	67.792	83.733	23,5%
Injetoras de Plástico	16.935	17.227	1,7%
Fundidos e Usinados	16.364	24.208	47,9%
Total	101.091	125.168	23,8%

O desempenho no primeiro trimestre de 2007, da Unidade de Negócios de Máquinas-Ferramenta, também foi expressivo, com um aumento da Receita Operacional Líquida de 23,5%, em relação ao primeiro trimestre de 2006, decorrente basicamente do aumento do volume e da alteração no *mix* dos produtos vendidos. Devemos ressaltar ainda que essa Unidade de Negócios teve ampliada uma de suas unidades de montagem, o que representou um aumento de 30% na capacidade produtiva, a partir de março de 2007. O Lucro Operacional, no primeiro trimestre de 2007, foi de R\$ 13,0 milhões e representou um aumento de 25,8%, em relação ao montante obtido no mesmo período de 2006.

Romi - Controladora - excluso equivalência patrimonial			
Lucro Operacional (R\$ mil)	1T06	1T07	var. %
Máquinas-Ferramenta	10.341	13.010	25,8%
Injetoras de Plástico	(128)	2.308	1903,1%
Fundidos e Usinados	2.254	3.525	56,4%
Total	12.467	18.843	51,1%

A Unidade de Negócios de Injetoras de Plásticos é a que apresentou o menor crescimento das vendas na análise comparativa dos dois primeiros trimestres, de apenas 1,7%. Contudo, uma política de recuperação de margens no primeiro trimestre de 2007, aliada a uma adequada combinação de *mix* de produtos, permitiu a reversão do prejuízo incorrido no primeiro trimestre de 2006, e a obtenção de um Lucro Operacional de R\$ 2,3 milhões.

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Romi - Controladora		
Margem Bruta (%)	1T06	1T07
Máquinas-Ferramenta	45%	43%
Injetoras de Plástico	28%	42%
Fundidos e Usinados	27%	29%
Total	39%	40%

Romi - Controladora - excluindo equivalência patrimonial		
Margem Operacional (%)	1T06	1T07
Máquinas-Ferramenta	15%	16%
Injetoras de Plástico	-1%	13%
Fundidos e Usinados	14%	15%
Total	12%	15%

O desempenho de todas as Unidades de Negócios, no primeiro trimestre de 2007, foi significativamente superior ao obtido no primeiro trimestre de 2006, tanto em volume como nas margens de lucratividade.

Investimentos Realizados

As obras de ampliação da capacidade de montagem de máquinas-ferramenta foram concluídas em março deste ano, com um aumento de mais de 15 mil m² de área climatizada construída na Unidade Fabril 16, que passa a contar com um total de 24.484 m². Esta ampliação permite um aumento da capacidade de montagem de máquinas-ferramenta em 30%.

A Companhia mantém todos os investimentos programados para o ano de 2007. No primeiro trimestre de 2007 foi imobilizado o montante de R\$ 5,9 milhões. Desse montante, R\$ 2,0 milhões foram destinados à conclusão das obras da Unidade 16, R\$ 2,4 milhões na aquisição de equipamentos para modernização e ampliação do setor de usinagem de peças pesadas e R\$ 1,0 milhão na aquisição equipamentos para ampliação da capacidade de usinagem de fundidos.

Novo Mercado, Estrutura Societária e Aumento de Capital

O dia 23 de março de 2007 será sempre considerado uma data significativa para a história da Companhia. Esta data marcou a entrada da Companhia no segmento diferenciado de governança corporativa - Novo Mercado - da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). As ações ordinárias da Romi agora são negociadas somente com o código ROMI3. O ingresso oficial foi marcado por uma cerimônia realizada no espaço de eventos da Bovespa, que contou com altos executivos da Bovespa e da Companhia, além de parceiros de negócios e diversos convidados. A Companhia é a 52ª empresa a ingressar no segmento do Novo Mercado da Bovespa.

Em 12 de abril de 2007, a Companhia publicou o anúncio de início de Distribuição Pública Primária e Secundária de Ações Ordinárias, num total de 27.971.459 ações ordinárias, sendo 12.000.000 de novas ações emitidas pela companhia e 15.971.459 em oferta secundária, num montante total de R\$ 419,6 milhões. A emissão de novas ações resultou numa captação bruta para a

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Companhia de 180 milhões de reais, montante este já integralizado, passando o Capital Social da Companhia a ser representado por 74.361.828 ações ordinárias. O valor do Capital Social, que era de 260 milhões de reais, passou a ser de 440 milhões de reais. Os recursos captados serão utilizados para a realização de investimentos que propiciarão à Companhia ser mais eficiente e crescer mais rapidamente, gerando mais empregos e beneficiando os seus acionistas, parceiros, colaboradores e comunidade.

O sucesso obtido na realização da Oferta Pública atesta o reconhecimento e a confiança que o mercado de capitais deposita na Companhia. A Companhia agradece e parabeniza a todos, acionistas, parceiros e colaboradores, que permitiram a que ela chegasse a este importante momento.

Em razão da estrutura da Oferta Pública, Fênix Empreendimentos S.A., a maior acionista, passará a deter 36,5% das ações da Companhia, deixando de ser controladora. Esta nova estrutura societária permitirá a que as ações da Companhia tenham um grau de liquidez significativamente maior, gerando benefícios para todos os seus investidores e melhores possibilidades e condições para futuras obtenções de recursos no mercado de capitais, para fazer face à sua estratégia de contínuo crescimento das operações e rentabilidade.

Conselho de Administração

Excluído:

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00751-0	INDÚSTRIAS ROMI S.A.	56.720.428/0001-63

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 - 31/12/2006
1	Ativo Total	937.200	914.996
1.01	Ativo Circulante	484.850	483.997
1.01.01	Disponibilidades	73.983	86.922
1.01.01.01	Disponibilidades	13.999	7.461
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	59.984	79.461
1.01.02	Créditos	223.623	217.173
1.01.02.01	Clientes	223.623	217.173
1.01.02.01.01	Duplicatas a receber	45.289	46.265
1.01.02.01.02	Val.a receber-repasse Finame Fabricante	178.334	170.908
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	174.289	169.790
1.01.04	Outros	12.955	10.112
1.01.04.01	Impostos a recuperar	6.901	7.032
1.01.04.02	Imp. de renda e contr. social diferidos	1.544	1.033
1.01.04.03	Outros créditos	4.510	2.047
1.02	Ativo Não Circulante	452.350	430.999
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	293.825	274.975
1.02.01.01	Créditos Diversos	278.469	259.578
1.02.01.01.01	Duplicatas a receber	834	0
1.02.01.01.02	Val. a receber-repasse Finame Fabricante	277.635	259.578
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	15.356	15.397
1.02.01.03.01	Impostos e contribuições a recuperar	7.632	7.105
1.02.01.03.02	Imp. de renda e contr. social diferidos	5.280	5.069
1.02.01.03.03	Outros créditos	2.444	3.223
1.02.02	Ativo Permanente	158.525	156.024
1.02.02.01	Investimentos	9	9
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	9	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	158.516	156.015
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00751-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INDÚSTRIAS ROMI S.A.	3 - CNPJ 56.720.428/0001-63
---------------------------	--	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2007	4 - 31/12/2006
2	Passivo Total	937.200	914.996
2.01	Passivo Circulante	268.100	300.237
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	174.382	155.028
2.01.01.01	Financiamentos	15.813	5.788
2.01.01.02	Financiamentos-Finame Fabricante	158.569	149.240
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	22.181	18.151
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	8.832	8.884
2.01.05	Dividendos a Pagar	32.857	85.329
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	29.848	32.845
2.01.08.01	Salários e encargos sociais	18.956	25.880
2.01.08.02	Adiantamentos de clientes	7.396	4.628
2.01.08.03	Outras contas a pagar	3.496	2.337
2.02	Passivo Não Circulante	308.103	271.996
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	303.904	267.797
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	294.405	255.979
2.02.01.01.01	Financiamentos	42.605	23.825
2.02.01.01.02	Financiamentos-Finame Fabricante	251.800	232.154
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	9.499	11.818
2.02.01.06.01	IR e C.Soc. diferido sobre reser.reaval.	7.188	7.389
2.02.01.06.02	Impostos a recolher	596	0
2.02.01.06.03	Provisão para passivos eventuais	1.715	4.429
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	4.199	4.199
2.02.02.01	Deságio em controladas	4.199	4.199
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	1.541	1.462
2.04	Patrimônio Líquido	359.456	341.301
2.04.01	Capital Social Realizado	260.000	260.000
2.04.02	Reservas de Capital	2.052	2.052
2.04.03	Reservas de Reavaliação	30.015	30.405
2.04.03.01	Ativos Próprios	30.015	30.405
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	67.389	48.844
2.04.04.01	Legal	25.737	25.737
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00751-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INDÚSTRIAS ROMI S.A.	3 - CNPJ 56.720.428/0001-63
---------------------------	--	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2007	4 -31/12/2006
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	41.652	23.107
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00751-0	INDÚSTRIAS ROMI S.A.	56.720.428/0001-63

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	150.791	150.791	125.574	125.574
3.02	Deduções da Receita Bruta	(25.380)	(25.380)	(22.398)	(22.398)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	125.411	125.411	103.176	103.176
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(73.915)	(73.915)	(62.814)	(62.814)
3.05	Resultado Bruto	51.496	51.496	40.362	40.362
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(25.692)	(25.692)	(26.013)	(26.013)
3.06.01	Com Vendas	(11.775)	(11.775)	(11.401)	(11.401)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(19.125)	(19.125)	(17.200)	(17.200)
3.06.02.01	Administrativas	(12.744)	(12.744)	(11.715)	(11.715)
3.06.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento	(4.788)	(4.788)	(4.433)	(4.433)
3.06.02.03	Tributárias	(1.593)	(1.593)	(1.052)	(1.052)
3.06.03	Financeiras	5.208	5.208	2.588	2.588
3.06.03.01	Receitas Financeiras	7.065	7.065	4.801	4.801
3.06.03.01.01	Receita financeira	6.155	6.155	3.770	3.770
3.06.03.01.02	Receita de variação cambial	910	910	1.031	1.031
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.857)	(1.857)	(2.213)	(2.213)
3.06.03.02.01	Despesa financeira	(1.080)	(1.080)	(648)	(648)
3.06.03.02.02	Despesa de variação cambial	(777)	(777)	(1.565)	(1.565)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	25.804	25.804	14.349	14.349
3.08	Resultado Não Operacional	215	215	301	301
3.08.01	Receitas	215	215	301	301
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	26.019	26.019	14.650	14.650
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(8.507)	(8.507)	(4.794)	(4.794)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00751-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INDÚSTRIAS ROMI S.A.	3 - CNPJ 56.720.428/0001-63
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/03/2007	4 - 01/01/2007 a 31/03/2007	5 - 01/01/2006 a 31/03/2006	6 - 01/01/2006 a 31/03/2006
3.11	IR Diferido	722	722	539	539
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(79)	(79)	(28)	(28)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	18.155	18.155	10.367	10.367
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	62.362	62.362	6.545	6.545
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,29112	0,29112	1,58396	1,58396
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

VIDE COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADORA.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00751-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INDÚSTRIAS ROMI S.A.	3 - CNPJ 56.720.428/0001-63
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - PEDIDOS/CONTRATOS FIRMADOS

Companhia	(Reais Mil)
1 - Saldo dos Pedidos/Contratos Firmados ao Final do Trimestre Atual	181.344
2 - Saldo dos Pedidos/Contratos Firmados ao Final de Igual Trimestre do Exercício Anterior	152.538

Consolidado	(Reais Mil)
3 - Saldo dos Pedidos/Contratos Firmados ao Final do Trimestre Atual	181.344
4 - Saldo dos Pedidos/Contratos Firmados ao Final de Igual Trimestre do Exercício Anterior	152.538

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Acionistas e Administradores da
Indústrias Romi S.A.
Santa Bárbara d'Oeste – SP

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais - ITR da Indústrias Romi S.A. e controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2007, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e sob a responsabilidade da Administração da Companhia e de suas controladas, compreendendo os balanços patrimoniais (controladora e consolidado), as respectivas demonstrações do resultado e o relatório de desempenho.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.
4. Nossa revisão especial foi conduzida com o objetivo de emitirmos relatório sobre a revisão especial das Informações Trimestrais acima referidas, tomadas em conjunto. As demonstrações dos fluxos de caixa (controladora e consolidado), demonstradas nº Anexo I, referentes aos trimestres findos em 31 de março de 2007 e de 2006 que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Companhia, não são requeridas como parte integrante das Informações Trimestrais obrigatórias. Essas demonstrações dos fluxos de caixa foram submetidas aos procedimentos de revisão especial descritos no parágrafo 2 e, com base em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nessas informações suplementares, para que estas estejam apresentadas, em todos os seus aspectos

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

relevantes, em relação às Informações Trimestrais referentes aos trimestres findos em 31 de março de 2007 e de 2006, tomadas em conjunto.

5. Anteriormente, auditamos os balanços patrimoniais (controladora e consolidado) em 31 de dezembro de 2006 e revisamos as demonstrações do resultado (controladora e consolidada) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2006, apresentados para fins comparativos, sobre os quais emitimos parecer e relatório de revisão especial, sem ressalvas, datados de 7 de fevereiro de 2007 e 28 de abril de 2006, respectivamente.

Campinas, 18 de abril de 2007

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC n.º. 2 SP 011609/O-8

Walbert Antonio dos Santos

Contador

CRC n.º. 1 SP 185597/O-4

“A via original deste relatório foi entregue à Companhia, devidamente assinada, acompanhada das folhas da ITR revisadas por nós e estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.”

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00751-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INDÚSTRIAS ROMI S.A.	3 - CNPJ 56.720.428/0001-63
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	28
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	34
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	35
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	37
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	39
11	01	PEDIDOS/CONTRATOS FIRMADOS	40
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	41/42